

ANÁLISE DO RESULTADO CONSOLIDADO NO PERÍODO DE JANEIRO A MARÇO DE 2004 EM COMPARAÇÃO AO PERÍODO DE JANEIRO A MARÇO DE 2003

Belo Horizonte, Brasil, 30 de abril de 2004 – Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG – (BOV: CMIG4, CMIG3; NYSE: CIG e LATIBEX: XCMIG), concessionária de energia elétrica líder no Brasil e suas subsidiárias ("Empresas CEMIG"), anunciou hoje um lucro líquido de R\$296 milhões no 1º trimestre de 2004, um crescimento de 96% comparado ao lucro líquido de R\$151 milhões no 1º trimestre de 2003.

O resultado das empresas CEMIG em 2004 foi impactado favoravelmente pelo aumento na receita com fornecimento bruto de energia elétrica devido ao crescimento das vendas em 3,4% e das tarifas de 31,53% em 8 de abril de 2003. No exercício anterior o resultado foi impactado favoravelmente em função, basicamente, do resultado financeiro advindo da variação cambial.

Djalma Bastos, Presidente da CEMIG, disse o seguinte sobre os resultados: "Estamos muito satisfeitos com a sólida performance que é o resultado da implementação das estratégias aprovadas pelo Conselho de Administração de criação de valor e crescimento. Obtivemos um aumento de 3,4% em nossas vendas de energia no primeiro trimestre, principalmente no consumo industrial que cresceu 4,7% com relação ao primeiro trimestre de 2003, graças à conquista de novos consumidores fora do Estado, contribuindo para o melhor desempenho no período pós racionamento. Continuamos com nosso programa de investimentos para concluirmos os projetos de geração em andamento e a ligação de 50 mil novos consumidores, um passo significativo em direção à universalização do serviço de energia elétrica em Minas Gerais."

Flávio Decat, Diretor de Finanças, disse: "Estamos avançando significativamente na proteção contra o risco cambial de nossas dívidas e atingimos um total de US\$138 milhões de dívidas vincendas ao longo do ano conforme estabelecido pelo nosso Conselho de Administração. Dentro de nossa programação de captação de recursos, já estamos preparando as primeiras transações que irão alongar o perfil da nossa dívida também em conformidade com nosso Planejamento Estratégico, o que permitirá uma gestão de caixa mais confortável. Ao final do primeiro trimestre o caixa livre chegou a R\$447 milhões."

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$1.901.607 no período de janeiro a março de 2004 em comparação a R\$1.457.840 no período de janeiro a março de 2003, representando um aumento de 30,44%. Este resultado decorreu basicamente dos seguintes fatores:

- reajuste médio nas tarifas de 31,53% a partir de 8 de abril de 2003;
- aumento de 3,63% no volume de energia vendida (excluindo consumo próprio)

Fornecimento a consumidores finais

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica a consumidores finais foi de R\$1.894.579 de janeiro a março de 2004 comparados a R\$1.453.590 no período de janeiro a março de 2003, representando um aumento de 30,3%. Este resultado decorre substancialmente dos reajustes tarifários de 31,5% em 2003 e, em menor parte, do crescimento de 2,9% no volume de energia vendida (excluindo consumo próprio). Dentre as principais classes de consumo, a industrial e comercial, apresentaram crescimentos no volume de energia vendida de 4,7% e 0,7%, respectivamente, em contrapartida a uma redução de 1,5% no volume de energia vendida da classe residencial.

Categoria	2004/2003 %	2003/2002 %
Total energia vendida	3,4	5,8
Residencial	(1,5)	13,2
Industrial	4,7	2,8
Comercial	0,7	9,7
Rural	3,2	15,1

Reajuste tarifário diferido

Em função da diferença apurada entre o reposicionamento tarifário a que a CEMIG teria direito em 8 de abril de 2003, no percentual de 37,9%, e o reajuste efetivamente aplicado, de 31,5%, foi apurado um ativo regulatório, em contrapartida à receita operacional, no montante de R\$267.357. Os valores reconhecidos como receita serão recebidos através de 2,9% a ser aplicado nos reajustes tarifários de 2004 a 2007.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas foram de R\$1.159,8 milhões no período de janeiro a março de 2004 comparados a R\$964,9 milhões no período de janeiro a março de 2003, representando um aumento de 20,19%. Este resultado decorre principalmente de um aumento nas despesas com energia elétrica comprada para revenda, obrigações pós-emprego, provisões operacionais e de contribuição para a Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, em contrapartida a uma redução na conta de consumo de combustível -CCC. As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Pessoal

Despesa com pessoal de R\$184,3 milhões no período de janeiro a março de 2004, comparados a R\$157,3 milhões no período de janeiro a março de 2003, representando um aumento de 17,16%. Este resultado decorre substancialmente do reajuste de 16,20% nos salários dos empregados da CEMIG em novembro de 2003. Em 31 de março de 2004 a Cemig possuía 11.119 empregados.

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$339,2 milhões de janeiro a março de 2004, comparados a R\$291,9 milhões no período de janeiro a março de 2003, representando um aumento de 16,22%. Este resultado decorre, principalmente, do aumento nas despesas com compra de energia de Itaipu, R\$291,1 milhões no período de janeiro a março de 2004 comparados a R\$251,1 milhões de janeiro a março de 2003, representando uma variação de 15,90%.

Depreciação/Amortização

A despesa com depreciação e amortização não apresentou variação relevante na comparação entre os períodos, R\$141,1 milhões de janeiro a março de 2004 comparados a R\$140,4 milhões de janeiro a março de 2003, representando uma variação de 1,00%.

Serviços de terceiros

A despesa com serviços de terceiros foi de R\$75,0 milhões no período de janeiro a março de 2004, comparados a R\$64,7 milhões no período de janeiro a março de 2003, representando uma variação de 15,89%. Esse resultado deve-se basicamente ao reajuste nos contratos de prestação de serviços.

Obrigações pós-emprego

A despesa com obrigações pós-emprego foi de R\$27,2 milhões no período de janeiro a março de 2004, comparados a R\$6,5 milhões no período de janeiro a março de 2003, representando um aumento de 317,06%. Estas despesas representam basicamente os juros incidentes sobre as obrigações atuariais da CEMIG, líquidos do rendimento esperado dos ativos dos planos, estimados pelo atuário externo da Companhia.

Provisões Operacionais

As provisões operacionais foram de R\$84,4 milhões no período de janeiro a março de 2004 comparados a R\$40,4 milhões no período de janeiro a março de 2003, um aumento de 108,59%. Este crescimento nas provisões deve-se aos seguintes fatores:

- Reavaliação de provisão referente a ações cíveis de questionamento do reajuste tarifário ocorrido durante o plano cruzado em 1986. O valor dessas ações em 31 de março de 2004 foi de R\$29,8 milhões comparados a R\$5,8 milhões no mesmo período do ano anterior, representando um aumento de 414,14%;
- Provisões referentes as contingências jurídicas – ações cíveis, que foram de R\$18,1 milhões no período de janeiro a março de 2004 comparados a R\$1,7 milhões no mesmo período do exercício anterior. O aumento verificado em 2004 decorre do registro da perda esperada pela Companhia em disputa judicial envolvendo o faturamento de um grande consumidor;
- Provisões de R\$9,9 milhões referente a processos administrativos da ANEEL com a aplicação de multas, conforme descrito na Nota Explicativa nº. 18 (f).

Conta de Consumo de Combustível – C.C.C

A despesa com C.C.C. foi de R\$62,4 milhões no período de janeiro a março de 2004 comparados a R\$92,7 milhões no período de janeiro a março de 2003, representando uma redução de 32,69%. Refere-se aos custos de operação das usinas térmicas dos sistemas interligado e isolado brasileiro rateados entre os concessionários de energia elétrica através de Resolução da ANEEL.

Gás comprado para revenda

A compra de gás para revenda foi de R\$50,9 milhões no período de janeiro a março de 2004 comparados a R\$25,8 milhões no período de janeiro a março de 2003, um aumento de 97,32%. Refere-se a compra de gás pela GASMIG, sendo que esta variação decorre do aumento no volume de gás adquirido, 180.652 mil m3 de janeiro a março de 2004 em comparação a 93.717 mil m3 de janeiro a março de 2003.

Conta de Desenvolvimento Energético - CDE

A Conta de Desenvolvimento Energético – CDE tem o objetivo de promover o desenvolvimento energético dos Estados e a competitividade da energia produzida através de fontes alternativas. Os custos, com impacto no resultado do Grupo CEMIG em 31 de março de 2004, no montante de R\$31,4 milhões, foram definidos com base na Resolução nº 42 da ANEEL, de 31 de janeiro de 2003. No exercício de 2003, a despesa com CDE somente impactou o resultado a partir do mês de abril daquele ano, devido ao registro dos custos do período no Ativo, na conta de Despesas Antecipadas - CVA.

Receitas (Despesas) Financeiras

Os principais fatores que impactaram o resultado financeiro estão relacionados a seguir:

- Renda de aplicação financeira no período de janeiro a março de 2004 de R\$33,3 milhões, comparados a R\$16,6 milhões no período de janeiro a março de 2003, representando um aumento de 96,55%. Este resultado decorre do maior volume de recursos aplicados em 2004.

- Perdas líquidas com variações cambiais no período de janeiro a março de 2004 de R\$15,0 milhões em comparação a ganhos líquidos de R\$105,8 milhões no período de janeiro a março de 2003, advindos basicamente dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. No período de janeiro a março de 2004, o Real apresentou uma desvalorização de 0,67% frente ao Dólar norte-americano em comparação a uma valorização do real de 5,10% em relação do Dólar norte-americano no mesmo período de 2003.
- Despesa com encargos e variação monetária de empréstimos e financiamentos, no montante de R\$92,4 milhões, no período de janeiro a março de 2004, comparados a R\$74,2 milhões no mesmo período do exercício anterior. Este resultado deve-se principalmente ao maior volume de empréstimos em aberto no primeiro trimestre de 2004 em relação ao primeiro trimestre de 2003.
- Reversão, no período de janeiro a março de 2003, da provisão para desvalorização ao valor de mercado das Notas do Tesouro Nacional, que são indexadas a variação do Dólar norte-americano, no montante de R\$25,9 milhões. As Notas do Tesouro Nacional foram vendidas em dezembro de 2003, não produzindo, portanto, efeitos no resultado de 2004.

Resultado não operacional

O resultado não operacional, devedor, no período de janeiro a março de 2004, foi de R\$7,2 milhões comparados a R\$9.309 no período de janeiro a março de 2003, representando uma redução de 21,70%. Este resultado decorre principalmente da desativação e alienação de ativos fixos da CEMIG.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O grupo CEMIG apurou, no período de janeiro a março de 2004, despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$187,2 milhões em relação ao lucro de R\$483,5 milhões, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 38,73%. No período de janeiro a março de 2003, a Companhia apurou despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$120,4 milhões em relação ao lucro de R\$271,8 milhões, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 44,30%.

Programa de Investimentos

No primeiro trimestre de 2004 entraram em operação comercial a PCH Pai Joaquim (23MW), a UTE Barreiro (12,9 MW) e a terceira máquina da Usina de Queimado (35 MW). Com isto, a capacidade instalada de geração da CEMIG atinge a 5.842 MW.

Programa Plurianual de Investimentos							
Negócio	2003	2004	1º Trim/04	2005	2006	2007	2008
Geração	341	427	85	249	108	274	297
Transmissão	70	106	46	239	308	144	113
Subtransmissão	42	58	4	161	186	139	156
Distribuição	288	272	39	367	355	257	248
Suporte/Holding	17	80	2	50	39	32	30
Subtotal	758	943	176	1.066	996	846	844
Itens não caixa	114	58	-	79	76	55	53
Subtotal	872	1.001	176	1.145	1.072	901	897
Atividades Atípicas	69	80	1	4	4	4	4
TOTAL	941	1.081	177	1.149	1.076	905	901

* Valores em moeda constante de junho/04

* Valores realizados no 1º trim/04, estão em moeda corrente.



Algumas declarações e suposições aqui contidas são previsões baseadas no ponto de vista e suposições da administração e envolvem riscos e incertezas conhecidas e desconhecidas. Os resultados efetivos podem ser materialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos em tais declarações.

Contato: Luiz Fernando Rolla
Investor Relations Officer CEMIG
Tel. +55-31-3299-3930
Fax +55-31-3299-3933
lrolla@cemig.com.br

Quadro I

Demonstração dos Resultados
Valores em milhões de Reais

	1º TRI	ANO	4º TRI	3º TRI	2º TRI	1º TRI
	2004	2003	2003	2003	2003	2003
Receita Líquida	1.624	5.623	1.567	1.513	1.455	1.088
Despesas Operacionais	(1.160)	(4.397)	(1.157)	(1.127)	(1.148)	(965)
EBIT	464	1.226	410	386	307	123
EBITDA	606	1.797	559	527	448	263
Resultado Financeiro	26	335	(166)	70	273	158
Resultado não Operacional	(7)	(61)	(37)	(12)	(3)	(9)
Perda Extraordinária	-	-	-	-	-	-
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(187)	(554)	(74)	(166)	(193)	(121)
Reversão JSCP	-	250	250	-	-	-
Participações Minoritárias	-	1	1	-	-	-
Lucro Líquido	296	1.198	385	278	384	151

Quadro II

Receitas Operacionais

Valores em milhões de Reais

	1º TRI	ANO	4º TRI	3º TRI	2º TRI	1º TRI
	2004	2003	2003	2003	2003	2003
Vendas a consumidores finais	1.895	7.179	1.962	1.903	1.860	1.454
Receitas Extraordinárias (RTE)	267	-	-	-	-	-
Suprimento	7	57	7	20	26	4
Receita de Transmissão de Rede	65	257	66	68	65	58
Outras	96	475	203	114	90	68
Deduções	(706)	(2.345)	(671)	(593)	(585)	(496)
Receitas Líquidas	1.624	5.623	1.567	1.512	1.456	1.088

Quadro III

Despesas Operacionais
Valores em milhões de Reais

	1º TRI	ANO	4º TRI	3º TRI	2º TRI	1º TRI
	2004	2003	2003	2003	2003	2003
Energia Comprada	339	1.393	356	356	389	292
Pessoal / Participações Empregados	191	834	333	162	178	161
Depreciação e Amortização	142	570	148	141	141	140
Conta de Consumo de Combustível - CCC	62	282	62	62	65	93
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	31	118	40	41	37	-
Encargos de Uso de Rede Básica	93	310	63	91	79	77
Serviços de Terceiros	75	321	101	81	74	65
Forluz - Benefícios de empregados pós aposentadoria	27	74	38	12	17	7
Materiais	20	88	26	21	21	20
Royalties	8	14	(33)	21	15	11
Gás Comprado para Revenda	51	246	120	49	51	26
Provisões Operacionais	85	105	(30)	54	40	41
Outras Despesas e Provisão Perdas Recomposição Tarifária	36	42	(67)	36	41	32
Total	1.160	4.397	1.157	1.127	1.148	965

Quadro IV

Análise do Resultado Financeiro
Valores em milhões de Reais

	1º TRI	ANO	4º TRI	3º TRI	2º TRI	1º TRI
	2004	2003	2003	2003	2003	2003
Receitas Financeiras	194	1.114	188	242	389	295
Renda da Aplicação Financeira	33	75	12	33	13	17
Acrésc. Morat. Ctas Energia Elétrica	14	56	15	15	13	13
Contrato CRC/Estado (juros + variação monetária)	55	164	45	37	17	65
Variação monetária da Recomposição Tarifária Extraordinária	108	379	(19)	175	149	74
Variações cambiais	2	352	13	(17)	248	108
PASEP/COFINS sobre a receita financeira	(23)	(77)	(24)	(14)	(23)	(16)
Outras	5	165	146	13	(28)	34
Despesas Financeiras	(168)	(529)	(104)	(172)	(116)	(137)
Encargos de empréstimos e financiamentos	(92)	(350)	(106)	(93)	(77)	(74)
Variação monetária da recomposição Tarifária Extraordinária e Supridores	(17)	(56)	1	(20)	(11)	(26)
Variações cambiais	(17)	(16)	8	(9)	(12)	(3)
Var. Monet. Passivas-Empr. Financ.	(19)	(53)	(9)	(12)	5	(37)
CPMF	(10)	(39)	(12)	(11)	(7)	(9)
Provisão p/ desval. Tít. Valores Mobiliários	-	75	21	8	20	26
Venda antecipada de energia elétrica	-	-	-	-	-	-
Provisões para perdas em Derivativos	(7)	(35)	-	(18)	(17)	-
Outras	(6)	(55)	(7)	(17)	(17)	(14)
Juros sobre capital próprio	-	(250)	(250)	-	-	-
Resultado Financeiro	26	334,97	-166	70	273	157,97

Quadro V

Transações com partes relacionadas
Valores em milhões de Reais

	31/3/2004	31/3/2003
	Governo do Estado de Minas Gerais	Governo do Estado de Minas Gerais
ATIVO		
Circulante		
Consumidores e Revendedores	20	18
Tributos Compensáveis		
ICMS a Compensar	28	26
Realizável a Longo Prazo		
Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	946	891
Tributos Compensáveis		
ICMS a Recuperar	106	96
ICMS a Recuperar - Em discussão com o Governo do Estado de Minas Gerais	20	20
Consumidores e Revendedores	62	62
PASSIVO		
Circulante		
Impostos Taxas e Contribuições		
ICMS a Pagar	157	142
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	71	71
Exigível a Longo Prazo		
Debêntures	52	50

Quadro VI

Participação acionária

Número de ações em 31 de março de 2004

Acionistas	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Estado de Minas Gerais	36.345.563.248	51,3	2.771.169.109	3,0	39.116.732.357	24,1
Southern Electric Brasil Part. Ltda.	23.362.956.173	33,0			23.362.956.173	14,4
Outros :						
No País	8.676.674.655	12,2	34.498.458.156	37,8	43.175.132.811	26,6
No Exterior	2.488.973.847	3,5	54.010.023.837	59,2	56.498.997.684	34,8
Total	70.874.167.923	100,0	91.279.651.102	100,0	162.153.819.025	100,0

Quadro VII

BALANÇO PATRIMONIAL
ATIVO
(Em milhões de Reais)

	2004	2003
	1º TRIM	ANO
CIRCULANTE		
Disponibilidades	447	440
Consumidores e Revendedores	1.090	1.059
Consumidores – Recomposição Tarifária	271	279
Concessionários – Transp. Energia	29	29
Revendedores - Transações no MAE	29	39
Tributos Compensáveis	99	108
Almoxarifado	21	22
Despesa antecipada – CVA	341	315
Creditos Tributários	104	114
Recebíveis do Governo Federal - Perda de Receita com Consumidores de Baixa Renda	18	40
Outros Créditos	125	113
	2.574	2.558
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber do Governo do Estado Minas Gerais	946	891
Consumidores – Recomposição Tarifária	1.259	1.265
Despesas Antecipadas - CVA	359	306
Créditos Tributários	281	269
Reajuste Tarifário Diferido	290	-
Racionamento – Bônus e custos de adaptação	23	23
Revendedores - Transações no MAE	580	567
Tributos Compensáveis	127	116
Depósitos vinculados a Litígios	83	82
Consumidores e Revendedores	89	91
Outros créditos	54	53
	4.091	3.663
PERMANENTE		
Investimentos	847	798
Imobilizado	7.974	7.984
Diferido	22	22
	8.843	8.804
Total do Ativo	15.508	15.025

BALANÇO PATRIMONIAL
PASSIVO
(Em milhões de Reais)

	2004	2003
	1º TRIM	ANO
CIRCULANTE		
Fornecedores	651	611
Tributos e Contribuição Social	378	322
Venda Antecipada de Energia Elétrica		-
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.609	1.587
Salários e Contribuições Sociais	177	199
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	302	311
Obrigações Pós-Emprego	188	185
Encargos Regulatórios	139	134
Outras obrigações	176	168
	3.620	3.517
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	2.227	2.271
Obrigações Pós-Emprego	1.467	1.496
Fornecedores - Suprimento	291	325
Racionamento – Sobretaxa		-
Tributos e Contribuição Social	552	440
Provisões para contingências	398	321
Outras obrigações	71	69
	5.006	4.922
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	27	27
PATRIMONIO LIQUIDO		
Capital Social	1.622	1.622
Reservas de Capital	4.032	4.032
Reservas de Lucros	878	878
Lucros (Prejuízos) acumulados	296	-
	6.828	6.532
Recursos Destinados a Aumento de Capital	27	27
	6.855	6.559
TOTAL DO PASSIVO	15.508	15.025

Quadro VIII
Venda de Energia

	No. de Consumidores		MWh		R\$ mil	
	1º TRIMESTRE		1º TRIMESTRE		1º TRIMESTRE	
	2004	2003	2004	2003	2004	2003
Residencial	4.772.494	4.655.848	1.673.397	1.698.335	654.662	515.585
Industrial	68.347	68.255	5.525.780	5.259.841	757.953	562.703
Comercial	526.722	518.529	892.736	886.503	293.762	228.330
Rural	372.976	344.001	354.224	343.294	77.752	59.961
Outros	54.318	52.846	606.938	609.728	132.833	102.356
Consumo próprio	81	1.339	11.822	14.214	-	-
Fornecimento não faturado, líquido	-	-	-	-	(22.383)	(15.345)
Suprimento	4	4	118.336	52.168	4.778	4.250
Transações no MAE					2.250	
TOTAL CONSOLIDADO	5.794.942	5.640.822	9.183.233	8.864.083	1.901.607	1.457.840